



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

SALA DE ESPERA EM HANSENÍASE: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM ENFERMAGEM

Francisca Bruna Vasconcelos Albuquerque¹, Maria Isabelle Brito², Maria Socorro de Araújo Dias³, Maria Socorro Carneiro Linhares⁴

¹⁻⁴Enfermagem, UVA, Sobral-CE, brunavasconcellos05@gmail.com

A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae*, de caráter crônico, que acomete pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. É transmitida através das vias aéreas superiores de pessoas infectadas sem tratamento a outras não infectadas, entretanto, é preciso de um contato longo e prolongado com o agente causador. O bacilo afeta principalmente os nervos periféricos e a pele, causando lesões com perda de sensibilidade térmica, tátil ou dolorosa, além de neuropatias em diferentes graus, podendo causar incapacidades físicas e perda funcional, especialmente nas mãos, pés e olhos. Apesar de ser considerada como uma das doenças mais antigas da humanidade, no Brasil, ainda é considerada um importante desafio em saúde pública, visto que o diagnóstico precoce e o tratamento são dificultados pelo estigma existente e falta de conhecimento sobre essa doença. Posto isto, mostra-se necessária realização de educação em saúde, a fim esclarecer a população sobre essa doença, como meio de reduzir a discriminação associada a mesma. Objetiva-se com este estudo descrever uma ação extensionista em formato de sala de espera realizada por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Trata-se de um relato de experiência acerca dessa ação educativa realizada durante o Internato II no Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS), realizada no mês de abril de 2024. A atividade ocorreu conforme as orientações da gerente do serviço e contou com a presença da enfermeira de referência da hanseníase. As internas confeccionaram, apresentaram e distribuíram um folder contendo informações sobre as vias de transmissão, métodos de tratamento, principais manifestações, orientações para lidar com sintomas, explicação sobre a doença e seus impactos no corpo. Considerando a necessidade de desmistificar e combater os preconceitos relacionados à hanseníase, a utilização da sala de espera em um Centro de Referência se revela uma estratégia eficaz. Nesse ambiente, onde muitos usuários têm acesso limitado à informação em suas comunidades locais ou enfrentam o estigma social devido à falta de conhecimento sobre o tema, proporciona-se uma oportunidade para esclarecer dúvidas e romper estereótipos. Ao compreenderem melhor a doença, os pacientes estarão mais aptos a buscar o tratamento adequado. Portanto, é perceptível a necessidade de letramento em saúde sobre a hanseníase, pois ao utilizar as informações de maneira adequada, é possível reduzir a discriminação contra os afetados pela doença. Desse modo, as experiências obtidas pelas internas de enfermagem exerceram uma forte influência no aprimoramento do entendimento sobre o assunto, levando-as a refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes e o papel da sociedade em agravar o quadro.

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem